XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

REPRESENTAÇÕES DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ludmila Nunes Mourão
Letícia Rocha Moreira
Renan da Silva

RESUMO

Estudos apontam que a Educação Física Escolar com a predominância do conteúdo esportivo, estimula os meninos a fazerem das aulas um ambiente de treino o que promove o afastamento das meninas. Os objetivos do estudo foram identificar e descrever as situações de exclusão e inclusão, suas razões e analisar a intervenção do professor e suas estratégias de inclusão dos(as) alunos(as) nas aulas de Educação Física. Foram observadas 16 aulas de Educação Física de duas turmas do primeiro ano do Ensino Médio de forma aleatória, em duas escolas, uma particular, com a turmas dividida por sexo, e outra pública, em que a turma é mistas. Na escola particular foram observadas poucas situações de exclusão na aula e uma participação frequente dos meninos e das meninas que pode ter sido influenciada pela separação por sexo da turma. Embora tenha ocorrido discriminação por habilidade e desinteresse dos alunos com os conteúdos esportivos apresentados, os alunos envolvidos nestas situações apresentavam um comportamento indiferente e poucos se evadiam das aulas. As estratégias adotadas pelos docentes não foram suficientes para inclusão dos alunos(as) que se auto-excluíram.

Palavras-chaves: *educação física escolar; exclusão; inclusão.*

ABSTRACT

Studies indicate that the School Physical Education with the predominance of the content sports, stimulates the boys to make the lessons a environment of training that promotes the removal of the girls. The objectives of the study were to identify and describe the situations of exclusion and inclusion, its reasons and examine the intervention of the teacher and their strategies for inclusion of students in Physical Education classes. There were 16 Physical Education classes of two classes of the first year of Secondary Education in random fashion, in two schools, a private, with classes divided by sex, and other public, in which the class is mixed. In the private school were observed few situations of exclusion in the classroom and a frequent attendance of boys and girls who may have been influenced by separation by sex of the class. Although there has been discrimination by skill and disinterest in students with sports content presented, the students involved in these situations had a behavior indifferent and few made of classes. The strategies adopted by the teachers were not sufficient for inclusion of students who are self-excluded.

Keywords: *physical education, exclusion, inclusion.*

RESUMEN

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Los estudios indican que la Educación Física en la Escuela con el predominio del contenido deportivo, estimula los muchachos a hacer las lecciones un entorno para la formación, que promueve la eliminación de las niñas. Los objetivos del estudio fueron identificar y describir las situaciones de exclusión e inclusión, sus motivos y examinar la intervención del docente y sus estrategias para la inclusión de alumnos en las clases de educación física. Hay 16 clases de Educación Física de dos clases del primer año de Educación Secundaria en forma aleatoria, en dos escuelas, una entidad privada, con clases divididas por sexo, y otros, en los que la clase es muy variada. En la escuela privada se observaron unas pocas situaciones de exclusión en el salón de clase y una asistencia frecuente de los niños y las niñas que podría haber sido influido por la separación por sexo de la clase. A pesar de que ha habido un caso de discriminación por habilidad y el desinterés por los estudiantes con contenido deportivo presentado, los alumnos que participaron en estas situaciones tiene un comportamiento indiferente y algunas de las clases. Las estrategias adoptadas por los maestros no eran suficientes para la inclusión de alumnos que se autoexcluyen.

Palabras clave: *Educación física, exclusión, inclusión.*

Introdução:

O século XX ficou conhecido como "século do corpo", por duas razões: a importância que o corpo assume enquanto objeto de estudo e a ascensão dos valores e das práticas corporais. Estes valores e práticas proliferaram em diferentes culturas, produzindo e alterando seus significados e influenciando sobremaneira a Educação Física (STOER *et all.* 2004). No Brasil, a Educação Física reforçou à masculinização do esporte e a feminização das atividades rítmicas, construindo estereótipos de gênero ligados as práticas corporais (SARAIVA, 2002).

Estudos apontam que diferentes situações nas aulas provocam variados tipos de exclusão, e algumas categorias implicadas nestas situações são: gênero, etnia, habilidade, "esportivização", aptidão física e afinidade. A "esportivização" está sendo entendida como a prática recreativa do esporte.

Pesquisas indicam que hoje na Educação Física Escolar, a predominância do conteúdo esportivo nas aulas faz com que os meninos façam da aula um ambiente de treino e não de aprendizagem e que meninas afastem-se das aulas (VIANNA; MOURA; MOURÃO, 2010).

Alguns trabalhos que discutem a exclusão na Educação Física Escolar apontam para uma reprodução dos modelos de discriminação encontrados em nossa sociedade, independente do meio onde é visto há predominância de padrões masculinos (DUARTE, 2003 *apud* VIANNA; MOURA; MOURÃO, 2010). Observa-se nas atitudes e comportamentos dos alunos, maus tratos físicos e verbais, atos de desrespeito e discriminação contra aqueles que se desviam deste padrão considerado dominante, (OLIVEIRA 2007 *apud* OLIVEIRA et all.).

Outros relatos apontam a habilidade como fator determinante para a participação de meninas e meninos nas aulas de educação física (VIANNA, MOURA, MOURÃO 2010). E na Educação Física Escolar existe uma preocupação em estudar esse fenômeno, pois de acordo com os autores o desafio da pedagogia é refletir sobre as diferenças e promover a equidade, sem estigmatizar os envolvidos e incluindo todos.

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

A Educação Física Escolar, espaço de aprendizagem e vivências corporais significativas, relevante disciplina, têm sido percebida por docentes e estagiários como um espaço de ações e comportamentos discriminatórios de alunos(as). Considerando a importância da participação de todos e sobretudo o direito do cidadão, este estudo se justifica por descrever os momentos das aulas de Educação Física Escolar em que os comportamentos de discriminação e preconceito acirram-se entre os(as) alunos(as) e levam a exclusão de alguns nas aulas. A participação de todos é a meta de todo docente, logo compreender as razões exclusão pode auxiliar no uso de estratégias metodológicas para se praticar a inclusão de todos nas aulas de Educação Física.

Objetivo:

- Identificar as situações de exclusão e suas razões nas aulas de Educação Física.
- Descrever o(s) comportamento(s) dos(as) alunos(as) envolvidos(as) em situações de exclusão.
- Analisar a intervenção do professor sobre a exclusão praticada pelos alunos nas aulas de Educação Física e suas possíveis estratégias de inclusão.

Metodologia:

O estudo do tipo descritivo se desenvolveu a partir da abordagem qualitativa (BAUER, GASKEL e 2007), acompanhando turmas do 1º ano do Ensino Médio regular, da disciplina de Educação Física, nos meses de setembro a novembro de 2010, em duas escolas, sendo uma da rede particular (Tabela 1) e a outra da rede pública (Tabela 2), ambas da cidade de Juiz de Fora. Foram observadas 16 aulas de Educação Física de forma aleatória neste período, e todas estão apresentadas no quadro 1 e 2, inclusive aquelas em que não se manifestaram situações de exclusão. Não foi observado o planejamento do professor de Educação Física para este período.

As aulas de Educação Física da escola particular são divididas por gênero, sendo em dias e horários diferentes. Na escola pública, as aulas eram mistas, porém os meninos ficavam na quadra da escola, enquanto as meninas ficavam em espaço alternativo para as aulas, alguns meninos fazem as aulas com as meninas, mas as meninas não fazem as aulas com os meninos.

Durante as aulas de Educação Física, foi utilizada uma Ficha de Observação de Aula, para registro dos casos em que ocorrerem à exclusão ou auto-exclusão entre os(as) alunos(as) . Esta ficha registra dados relacionados às ações do professor e dos alunos nas aulas. Com atenção especial para: como professor (a) apresenta o tema/objetivos a ser trabalhado na aula; qual a reação dos (as) alunos (as) ao tema/objetivos apresentados pelo (a) professor (a); situações em que se manifestam a exclusão e intervenção do professor nas situações de exclusão do (a) aluno (a) da aula.

Antes de começar o estudo, as escolas e pais ou responsáveis pelos alunos das turmas observadas foram esclarecidos sobre os procedimentos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido elaborado de acordo com a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.

O estudo garantiu aos alunos envolvidos na pesquisa o anonimato e a interrupção ou a recusa da sua participação. Esta recusa não acarretou nenhuma penalidade ou modificação na forma em que foi atendido pelo pesquisador.

Resultados Preliminares:

Quadro 1 – escola particular

Aula	exclusão	motivo	Situação	intervenção do professor
Aula 1 (masculino)	Sim	esportivização	colocou e retirou o uniforme depois da apresentação do tema/objetivo pelo professor	questionou o aluno

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Aula 2 (feminino)	Sim	habilidade	"rodinhas" de vôlei	o professor orientou as alunas mais não conseguiu a união
Aula 3 (masculino)	Sim	habilidade	tentava participar do jogo e não recebia a bola	Não praticou
Aula 4 (masculino)	Sim	habilidade	o aluno mais habilidoso não passava a bola para os demais	o professor orientou o aluno para jogar com os outros
Aula 5 (feminino)	Não	-	-	-
Aula 6 (masculino)	Sim	habilidade	os alunos habilidosos excluindo os alunos menos habilidosos	Não praticou
Aula 7 (masculino)	Sim	habilidade	exclusão do menos habilidoso	Não praticou
Aula 8 (masculino)	Não	-	-	-

Quadro 2 – escola pública

Aula	exclusão	motivo	Situação	Intervenção do professor
Aula 1 (mista)	Sim	esportivização	Já chegou na quadra decidido a não fazer a aula	Não praticou
Aula 2 (mista)	Sim	1-esportivização 2- habilidade	1- Já chegou na quadra decidido a não fazer a aula 2- exclusão do menos habilidoso no jogo de futsal	1- _____ 2- Praticou a intervenção tentando convencer o aluno a retornar ao jogo sem resultado
Aula 3 (mista)	Sim	1 - esportivização 2- habilidade	1- Já chegou na quadra decidido a não fazer a aula 2- exclusão do menos habilidoso no jogo de voleibol	Não praticou
Aula 4 (mista)	Sim	Habilidade	1- exclusão do menos habilidoso no jogo de voleibol	Praticou a intervenção encorajando os alunos que deixaram a aula a retornarem sem sucesso.
Aula 5 (mista)	Sim	esportivização	Depois da apresentação do tema/objetivo pelo professor decidiu deixar a aula	Não praticou
Aula 6 (mista)	Sim	esportivização	Já chegou na quadra decidido a não fazer a aula	Não praticou
Aula 7 (mista)	Sim	esportivização	Já chegaram na quadra decidido a não fazer a aula	Não praticou
Aula 8	Sim	1-Esportivização	1- Já chegaram na quadra	Não praticou

(mista)		2- habilidade	decidido a não fazer a aula 2- no decorrer da aula, os alunos foram deixando de fazer a aula	

Considerações Finais:

Concluímos que na maioria das aulas observadas ocorre exclusão de alunos e alunas, independente da rede que a escola pertence. Os tipos predominantes de exclusão manifesta nas aulas de Educação Física Escolar são por habilidade e "esportivização". Os alunos(as) da escola pública, que tem suas aulas "ditas" mistas, acontecendo em espaços diferentes para meninos e meninas, praticam respectivamente futebol e vôlei sem variação dos conteúdos. O fato de não haver variação de conteúdo tem desestimulado mais as meninas do que os meninos nas aulas. Desta forma, se observa muito a auto-exclusão das meninas e em contrapartida a frequente participação dos meninos. Observou-se que quase não ocorreram intervenções do professor nas situações de exclusão por habilidade e nos de exclusão na "pratica recreativa do esporte". Não foi percebida nenhuma intenção do professor de enfrentar e reverter as situações de exclusão observadas.

Nas aulas observadas na escola particular foi percebida a exclusão por habilidade em sua maioria, mais também verificou-se a exclusão por esportivização. Chamou-nos a atenção que em duas aulas todos os alunos participaram o que não foi possível na escola pública. Destaca-se que na escola particular as aulas são separadas por sexo, podendo influenciar sobremaneira na maior participação das meninas entre si. Encontramos a maior incidência de "exclusão reclamada por habilidade" entre os meninos, que tentavam participar ativamente do jogo de basquete ou de futebol, mais nem sempre recebiam a bola. Os alunos mais habilidosos dominavam a situação e encontraram uma reação dos outros colegas que reclamavam a maior participação. Logo, na escola particular observou-se uma participação freqüente e intensa dos meninos e das meninas e uma intervenção constante do professor nas situações de discriminação por habilidade. Nas duas escolas observadas no início das aulas percebeu-se a desmotivação de alguns alunos pela repetição dos conteúdos. Os alunos envolvidos nas situações de exclusão tiveram um comportamento indiferente, com relação aos demais alunos.

Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2004.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Ed.). **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som um manual prático.** Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, F. F. de; MOURÃO, L.; VOTRE, S. J.; TEVES, N. *Bulling* na escola: Pesrcepção dos alunos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. (artigo submetido em outubro de 2010)

VIANNA, A. J. C.; MOURA, D. L.; MOURÃO, L. Educação Física, gênero, e escola: uma análise da produção acadêmica. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 149-164, abril/junho 2010.

SARAIVA, M; do C. Por que investigar as questões de gênero no âmbito da Educação Física, Esporte e Lazer? **Motrivivência**, Florianópolis, ano 13, n. 29, p. 79-85, dezembro 2002.

STOER, S. R.; MAGALHÃES, A. M.; RODRIGUES, D. **Os lugares da exclusão social:** Um dispositivo de diferenciação pedagógica. São Paulo: Cortez, 2004.

Ludmila Nunes Mourão
Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação Física, Departamento de Fundamentos da Educação Física – Juiz de Fora, MG
Faculdade de Educação Física e Desportos, Campus Universitário S/N – Martelos (21)8169-8117 – ludmila.mourão@terra.com.br

Letícia Rocha Moreira
Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação Física, Bolsista PET-FAEFID – Juiz de Fora, MG.
(32)9911-1957 – lele_moreira_22@yahoo.com.br

Renan da Silva
Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação Física - Juiz de Fora, MG. (32)8821-8303 – nanre7@hotmail.com

CEP: 36036-900
Juiz de Fora – MG